

ANÁLISE TEMPORAL DO PROJETO CAIXA DO CONHECIMENTO: COMPARTILHANDO O SABER E A CULTURA

**MÁRCIO FRANCISCO DENZER KRÜGER¹; BRUNA VOLZ BARALDI²; ZILDA
DIANI DA ROSA LEAL³; MIGUEL DAVID FUENTES-GUEVARA⁴; ÉRICO KUNDE
CORRÊA⁵; LUCIARA BILHALVA CORRÊA⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – marciodenzerkruger@hotmail.com;*

²*IFSUL Câmpus Pelotas – bruna_volz123@hotmail.com;*

³*Universidade Federal de Pelotas – diannileal@gmail.com;*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – miguelfuge@hotmail.com;*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – ericokundecorrea@yahoo.com.br;*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com.*

1. INTRODUÇÃO

A educação tem papel fundamental na participação social e na formação das pessoas como um todo, integrando os diferentes conhecimentos que são aprendidos no cotidiano. Os livros possibilitam a transmissão desses conhecimentos através de um método pedagógico, permitindo assim, uma melhor compreensão dos assuntos e temas abordados. O mundo atual através das diversas formas de interação social, incentiva o ser humano a explorar melhor o conhecimento e a realização da leitura, e mais quando é demonstrado de forma prazerosa e desafiante a descoberta de novas histórias e conhecimentos.

Formar sujeitos sociais e leitores da realidade em que se inserem os estudantes é uma responsabilidade das escolas, as quais ensinam métodos para que eles sejam capazes de usar a leitura como instrumento indispensável à sua participação na construção do mundo histórico e cultural. Não obstante, esse método implica garantir uma ação educacional voltada para o desenvolvimento da competência comunicativa do aluno, da sua capacidade de interpretar construções simbólicas, de modo que este se torne capaz de ler e pronunciar (FREIRE, 1982).

O desenvolvimento tecnológico no mundo tem influenciado a redução do uso de livros de forma impressa. Por esse motivo, muitos livros estão sendo deixados de lado e muito deles possuem um vasto conhecimento a ser oferecido aos leitores. Hoje em dia, percebe-se que são poucas as pessoas que possuem o hábito da leitura, pois a tecnologia vem avançando cada vez mais e os meios eletrônicos como computadores, celulares e tablets, vêm se tornando cada vez mais populares entre as pessoas, perdendo-se assim o interesse pelos livros no formato impresso.

De acordo com LOUREIRO (2008), para que seja possível idealizar e construir um processo democrático e autônomo, é necessário a participação de cidadãos determinados, fazendo sua parte visando a transformação da sociedade como um todo. Assim, uma forma de participação da sociedade que vise essa transformação como um todo, é a ação de doação e compartilhamento de livros entre os membros de uma comunidade. Frente ao anteriormente exposto, o objetivo deste estudo foi realizar uma avaliação temporal do estado e o alcance do projeto social caixa do conhecimento: compartilhando o saber e a cultura, que visa incentivar o hábito da leitura na população carente mediante a doação de livros.

2. METODOLOGIA

A metodologia e o estudo do projeto consistem na arrecadação de livros tanto didáticos como literários, além de revistas e gibis, em pontos estratégicos do IFSUL Câmpus Pelotas RS. Normalmente são colocados estantes com pôsteres explicando como funciona o mecanismo de coleta de livros. Depois de arrecadados, o material passa por uma triagem para que os materiais sejam selecionados de acordo com as necessidades das instituições. Posteriormente, os livros são transportados às entidades beneficiadas em automóvel disponibilizado pela instituição. O projeto Caixa do Conhecimento visa levar as doações que estejam em bom estado de conservação às escolas, aos asilos, aos hospitais, aos orfanatos, para associações de bairros, creches e ONGs, com o intuito de despertar o hábito da leitura e proporcionar a sua prática, a partir das doações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto teve início em maio de 2018. A metodologia utilizada demonstrou que é possível arrecadar uma grande quantidade de livros, mediante as ações sociais dos indivíduos de uma comunidade. Assim, obtiveram-se cerca de 502 livros arrecadados, entre os dias 11 de maio de 2018 e 10 de julho do mesmo ano, como observado nos registros temporais de coletas de livros na tabela 1.

Tabela 1 – Dados temporais da coleta dos Livros (Fonte: Autores)

Dia	Número de Livros
11/05/18	95
25/05/18	91
10/07/18	196
05/08/19	120
Total	502

Os livros coletados durante as primeiras coletas foram encaminhados para a ONG Anjos e Querubins, localizada no Bairro Getúlio Vargas, sendo destinados 382 livros à biblioteca da organização não governamental, efetivando a inauguração desta e permitindo assim que a comunidade tivesse melhor acesso ao conhecimento e a leitura através dos livros.

O segundo evento foi realizado na Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição no bairro Centro, no qual foram entregues 250 livros, sendo distribuídos os materiais aos alunos e professores, com o intuito de serem utilizados nas atividades da instituição. Além disso, também foi realizada uma ação recreativa de leitura com as crianças do PRÉ e das primeiras séries, com a finalidade de estimular a leitura e assim proporcionando um novo ambiente de aquisição de conhecimento.

Entre as atividades de educação e incentivo de leitura, foram realizadas

atividades como a leitura de um conto para as crianças, estimulando o conhecimento através dos livros. O momento de aplicação das atividades de educação ambiental mediante o incentivo à leitura permite à cidadania entender quão fundamental é a mesma, contribuindo à melhoria dos diálogos e das análises críticas das quais os agentes sociais participam (LOUREIRO, 2008). A descrição e reconstrução de ambientes e costumes de leitura permitem ao indivíduo imaginar e perceber o mundo de forma diferente, uma vez que a informação adquirida através da leitura o indivíduo a transforma em conhecimento e, consequentemente em cultura.

É importante enfatizar que tal construção passa pela formação das crianças e, portanto, a escola se torna uma aliada à proposta da Educação Ambiental (GRZEBIELUKA et al., 2014). Outro ponto a destacar é a interação meio ambiente e humanidade no qual é preciso levar o indivíduo a perceber que todos fazem parte de uma mesma comunidade e que as expressões de ideias e as ações humanas afetam os ecossistemas, e que por isso deve-se agir com precaução, devendo-se mudar a visão do indivíduo com relação ao ambiente onde vive, envolvendo também a coletividade (MEDEIROS et al., 2011).

4. CONCLUSÕES

Ao realizar-se a avaliação temporal do projeto observou-se a importância de levar-se a leitura para as pessoas, dando-lhes oportunidades de adquirir conhecimentos mediante uma nova ferramenta de estudo. Levando em consideração tudo o que foi feito até o presente momento no projeto é possível concluir que reutilizar os livros, tanto didáticos, quanto literários, assim como revistas e gibis, são uma ótima maneira de cultivar o conhecimento. Com este projeto, espera-se despertar o gosto e apreço pela leitura, além de levar informações e lazer às pessoas pertencentes às entidades que forem beneficiadas com as doações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 6. Ed. Paz e Terra, 1982.
- GRZEBIELUKA, D.; KUBIAK, I.; Schiller, A. M. **Educação ambiental: a importância deste debate na educação infantil**. Revista Monografias Ambientais. E-ISSN 2236-1308, v. 13, n.5, p. 3881 - 3906, 2014. Disponível em:<<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/viewFile/14958/pdf>> Acesso em 21 de julho de 2019.
- DILL, J. **The challenge of contemporary moral education**. Journal of moral education. Vol. 36, n.2, p 221-237, 2007.
- LOUREIRO, C. F. B. **Trajetórias e fundamentos da Educação Ambiental**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- MEDEIROS, A. B. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2011.